



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Rodovia Am 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus - AM  
Fones (92) 621-0300 Fax (92) 622-1100  
<http://www.cpaa.embrapa.br>  
[sac@cpaa.embrapa.br](mailto:sac@cpaa.embrapa.br)

#### Equipe Técnica

José Jackson Bacelar Nunes Xavier  
Miguel Costa Dias  
João Ferdinando Barreto

#### Revisão de Texto

Maria Perpétua Beleza Pereira  
Nádima Rodrigues Campelo

#### Diagramação & Arte

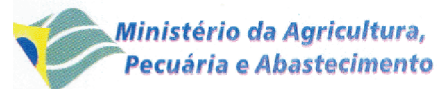
Gleise Maria T. de Oliveira  
Neuza Campelo

#### Fotos

Miguel Dias  
Jackson Bacelar

Tiragem: 1.000 exemplares

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**



# AGRICULTURA FAMILIAR NO AMAZONAS



## CULTIVO DE MANDIOCA



Embrapa  
Amazônia Ocidental

Manaus, AM  
Abril - 2002





A mandioca desempenha importante papel entre as culturas economicamente exploradas na Região e, em particular, no Estado do Amazonas. Situa-se em primeiro lugar em área cultivada no Estado, em torno de 92 mil hectares, é responsável pela principal fonte de alimentação energética do amazonense e representa importante opção de desenvolvimento agroindustrial. O consumo per capita é de 58 kg/ano de farinha.

A cultura é importante para a agricultura familiar, pelas condições ecológicas favoráveis ao seu cultivo e a utilização de mão-de-obra familiar envolvida na sua produção, transformação e comercialização.

O programa de melhoramento da mandioca na Embrapa Amazônia Ocidental, em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, tem como finalidade básica o desenvolvimento e a avaliação de genótipos de mandioca adaptados aos ecossistemas do trópico úmido da Amazônia e que atendam às demandas do mercado consumidor. Para isso, utilizam-se técnicas de hibridação e avaliação de materiais regionais e locais e, ao mesmo tempo, introdução, seleção e avaliação de germoplasmas locais e de outras regiões.

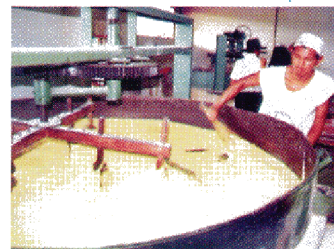
## RECOMENDAÇÕES DA PESQUISA

Os clones Zolhudinha, Mãe Joana e Amazonas Embrapa-8 são recomendados em cultivo solteiro no espaçamento de 1,0 x 1,0 m e em consórcio, nos espaçamentos de 1,0 x 0,6 x 0,6 m (mandioca + caupi + milho) e 2,0 x 0,6 m (mandioca + caupi em rotação com arroz). Preferencialmente devem ser estabelecidos em camalhões, construídos manual ou mecanicamente, com altura aproximada de 0,3 m e base de 0,5 a 0,9 m, utilizando-se maniva/semente de 20 cm. O plantio deve ser feito no sentido vertical, com as gemas voltadas para cima nos camalhões, e no sistema de plantio raso, no sentido horizontal.

A BRS Purus é recomendada para terra firme. O plantio é realizado no início das chuvas, evitando-se o seu estabelecimento durante os meses mais secos. A calagem e a adubação devem ser baseadas nas análises químicas do solo. A incorporação do calcário deve ser efetuada 60 dias antes do plantio.

As manivas/sementes devem ser isentas de pragas e doenças, sem apresentar manchas na medula, e as gemas não podem estar danificadas.

A utilização dos clones recomendados, associada às tecnologias indicadas, como manejo do solo e da planta, rotação de culturas, seleção do material de plantio, espaçamento, época de plantio e colheita, proporciona ao produtor, que normalmente tem rendimento médio de 10 t/ha, incremento da ordem de 294% com a BRS-Purus, 100% com a Amazonas Embrapa-8 e 80% com os clones Zolhudinha e Mãe Joana, respectivamente.



Como resultado de ações do programa de melhoramento desenvolvidas pela Embrapa Amazônia Ocidental em parceria com a Embrapa Mandioca e Fruticultura, com apoio do Centro Internacional de Agricultura Tropical (Ciat) e outras Unidades da Embrapa da Região Norte, recomendaram-se os clones relacionados nas



Tabelas 1 e 2, respectivamente, direcionados para os ecossistemas de várzea e terra firme do Amazonas.

**Tabela 1.** Características dos clones recomendados para terra firme e várzea.

Características	Clones			
	BRS Purus	Zolhudinha	Mãe Joana	Amazonas Embrapa-8
Procedência	Comunidade indígena Paumari-Lábrea/AM	Várzea. Iranduba/AM	Terra firme Barreirinha/AM	Terra firme Urucurá/AM
Data coleta	1979	1979	1981	1981
Ciclo (meses)	12 a 16	6 a 8	7 a 8	7 a 8
Altura (m) total	2,83	2,0	2,80	3,0
Altura (m) da 1ª ramificação	0,41	1,60	1,80	-
Cor polpa raiz	Creme	Amarela	Amarelo-clara	Amarelo-clara
Cor folha adulta	Verde	Verde	Verde	Verde
Cor folha jovem	Arroxeadada	Verde-roxa	Roxa	Roxa
Cor do pecíolo	Vermelho-esverdeado	Verde	Verde-avermelhado	Verde-avermelhado
Cor do caule	Marrom-claro	Róseo	Prateado	Marrom-escuro
Prod. raízes(t/ha)	25	33	19	25
Prod. parte aérea (t/ha)	15	8,6	11	24,5
Teor de amido na raiz (%)	26	32	32	32
Forma das raízes	cônica-cilíndrica	Cilíndrica-cônica	Fusiforme	Cônica
Cor da periderme (película) das raízes	Marrom-escuro	Marrom-escuro	Marrom-clara	Marrom-escuro
Cor do córtex das raízes	Amarelo	Creme	Creme	Amarelo
Classificação quanto ao HCN	Brava	Brava	Brava	Brava *
Ecossistema recomendado	Terra-firme	Várzea	Várzea	Várzea

**Tabela 2.** Reação das cultivares comerciais de mandioca a doenças e pragas.

Doenças	Nome Científico	Clones/Reação			
		BRS Purus	Zolhudinha	Mãe Joana	Amazonas Embrapa-8
Mancha-parda-grande	<i>Cercospora viscosae</i>	T	T	T	T
Mancha-parda	<i>Cercospora henningii</i>	T	T	T	T
Podridão-mole-de-raiz	<i>Phytophthora drechsleri</i>	T	T	T	R
Fusarium	<i>Fusarium spp.</i>	T	T	T	R
Mancha-angular	<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>Cassavae</i>	T	T	T	T
<b>Pragas</b>					
Mosca-do-broto	<i>Silba spp.</i>	T	T	T	T
Mosca-da-fruta	<i>Anastrepha spp.</i>	T	T	T	T
Broca-do-caule	<i>Sternocoelus spp.</i>	T	T	T	T

T = Tolerante; R = Resistente.